

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL  
DIRETORIA DE ENSINO E INSTRUÇÃO**

Aplicação: 20/1/2008

**SELEÇÃO INTERNA PARA INGRESSO NO CURSO DE  
FORMAÇÃO DE SARGENTOS (CFS) – 2008 DO CORPO  
DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL (CBMDF)**

**Caderno C**

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 1 Confira atentamente se o tipo deste caderno — Caderno C — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cem itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 100.**
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.**
- 3 Não utilize lápis, lapiseira/grafite, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.**
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.**
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.**
- 6 A duração das provas é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.**
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início das provas e poderá levar este caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.**
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.**
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.**

**AGENDA (datas prováveis)**

- I 22/1/2008**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/cfccfs2007](http://www.cespe.unb.br/concursos/cfccfs2007).
- II 23 a 25, 28 e 29/1/2008** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III 13/2/2008** – Resultado final das provas objetivas e convocação dos candidatos aprovados pelos critérios de merecimento intelectual e de antiguidade: Diário Oficial do Distrito Federal e Internet.

**OBSERVAÇÕES**

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 11 do Edital n.º 35 – DEI/CBMDF, de 28/11/2007.
- Informações adicionais: telefone 0(XX)61 3448-0100; Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/cfccfs2007](http://www.cespe.unb.br/concursos/cfccfs2007).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.



De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 100 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### Um incêndio foi apagado. E os outros?

1 O clima seco não ajuda, mas a natureza não é a  
única responsável pelo grande número de incêndios florestais  
no Brasil nas últimas semanas. “A maioria é provocada pela  
4 ação humana”, diz Alberto Setzer, do Centro de Previsão de  
Tempo e Estudos Climáticos. O fogo começa com pequenas  
queimadas feitas para abrir pastagens e acaba atingindo áreas  
7 de preservação.

Os bombeiros levaram 11 dias para controlar o fogo  
no Parque Nacional da Chapada dos Guimarães. Perderam-se  
10 quase 20% da vegetação do parque, que tem 33.000 hectares  
e abriga espécies em extinção, como o tatu-canastra.

As queimadas, porém, continuam por todo o país.  
13 Há mais de 1.200 focos em unidades de conservação.  
Neste ano, o número de queimadas já é 43% maior que em  
2006.

Época, n.º 487, 17/9/2007, p. 18 (com adaptações).

Com relação ao sentido e aos aspectos gramaticais do texto  
acima, julgue os itens a seguir.

- 1 A pergunta encontrada no título se refere aos focos de incêndio localizados no Parque Nacional da Chapada dos Guimarães.
- 2 É possível entender, do primeiro parágrafo do texto, que o clima seco pode ser um dos responsáveis pelo aparecimento de focos de incêndio nas florestas do Brasil.
- 3 Na oração ‘A maioria é provocada pela ação humana’ (l.3-4), ocorre a elipse da expressão ‘dos incêndios florestais’ após o nome ‘maioria’. Não haveria erro de concordância se a oração fosse assim reescrita: A maioria dos incêndios florestais são provocados pela ação humana.
- 4 As iniciais maiúsculas foram empregadas em “Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos” (l.4-5) pelo mesmo motivo que em “Parque Nacional da Chapada dos Guimarães” (l.9).
- 5 Nas linhas 6 e 8, a preposição “para” introduz orações que têm o sentido de finalidade.
- 6 O verbo **levar**, em “Os bombeiros levaram 11 dias para controlar o fogo” (l.8), está empregado em sentido temporal, distinto do seu uso em orações como a seguinte: Os bombeiros levaram o acidentado ao hospital.
- 7 É o fato de “vegetação” ser um substantivo coletivo que justifica o emprego do verbo no plural em “Perderam-se quase 20% da vegetação do parque” (l.9-10).
- 8 O termo “hectares” (l.10) é interpretado como sendo uma unidade de medida de tempo.
- 9 O nome “tatu-canastra” identifica uma espécie de animais em extinção. O plural desse substantivo composto pode ser **tatus-canastras** ou **tatus-canastras**.
- 10 No último parágrafo, o verbo **haver** tem o mesmo sentido do verbo **existir**. Ambos os verbos são invariáveis nesse contexto, de modo que a substituição resultaria na seguinte oração: Existe mais de 1.200 focos em unidades de conservação.

### Bombeiros não causam incêndios

1 Andam dizendo que a área de recursos humanos  
(RH) das empresas serve para apagar incêndios e não para  
planejar. Quanta injustiça!

4 A aparência de estar sempre apagando incêndios  
deve-se ao fato de que os incendiários (demais decisores e  
departamentos da empresa) não consultaram os profissionais  
7 de RH antes das suas tomadas de decisões, esqueceram da  
variável humana da equação...

Decisões afetam pessoas e processos, e o  
10 conhecimento para lidar com estas duas variáveis e  
convertê-las em resultados pertence à esfera de RH. Não  
administrar de maneira participativa com RH causa  
13 distorções e crises que, uma vez instaladas, clamam pela  
intervenção urgente. Toca o telefone vermelho da sala de  
RH: incêndio!

16 A carência de planejamento estratégico de médio e  
longo prazo é crônica no modelo brasileiro de administração,  
que primeiro permite que se instale a crise para depois cuidar  
19 dela, quando é muito mais sábio fazer uma administração  
preventiva da crise. Basta permitir que os inúmeros projetos  
e planejamentos já desenvolvidos e idealizados pelo setor de  
22 RH se implementem, para verificar como diminuem os  
incêndios.

Bombeiros não causam incêndios, mas sabem como  
25 evitá-los. Procure-os.

Carlos Hilsdorf. Internet: <www.rhportal.com.br> (com adaptações).

Acerca das idéias e das estruturas do texto acima, julgue os itens  
que se seguem.

- 11 O autor do texto estabelece uma relação aproximativa entre o trabalho dos profissionais da área de RH das empresas e o dos bombeiros.
- 12 O sujeito da oração “Andam dizendo (...)” (l.1) pode ser interpretado como sendo os “demais decisores e departamentos da empresa” (l.5-6).
- 13 O termo “incendiários” (l.5) é empregado para fazer referência às vítimas de incêndios.
- 14 Na linha 8, o autor emprega termos tipicamente utilizados nas ciências exatas para se referir ao modelo de administração empresarial. São exemplos desses termos as palavras “variável” e “equação”.
- 15 O adjetivo “vermelho” (l.14) lembra a cor dos uniformes e equipamentos dos bombeiros e, nesse contexto, refere-se ao telefone pelo qual esses profissionais podem ser chamados para apagar incêndios nas empresas.
- 16 As palavras “estratégico” e “crônica” são acentuadas graficamente porque, em ambas, a antepenúltima sílaba é a tônica.

- 17 Seria incorreto pôr o substantivo no plural na expressão “médio e longo prazo” (ℓ.15-16), porque ambos os adjetivos se referem ao mesmo substantivo.
- 18 No texto, a palavra “incêndio” (ℓ.14) está sendo empregada conotativamente e tem como sinônimo a palavra “crise” (ℓ.17).
- 19 A oração “que os inúmeros projetos e planejamentos (...) se implementem” (ℓ.19-21) é equivalente a: que os inúmeros projetos e planejamentos (...) sejam implementados.
- 20 O título do texto, retomado no último parágrafo, sugere que o setor de RH de uma empresa, assim como os bombeiros, pode atuar preventivamente em crises/incêndios, porque sabe como evitá-los.

O Brasil, impulsionado pela expansão de investimentos e de consumo, cresceu 5,7% no terceiro trimestre de 2007, superando as expectativas. O maior crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no trimestre distribuiu-se entre a indústria (5%), a agropecuária (9,2%) e o setor de serviços (4,8%). Houve também expansão de 30,4% nas operações de crédito para pessoas físicas. Porém, as contas públicas mostram ainda que o ritmo de crescimento dos impostos — 8,7% acima da média da economia — superou o crescimento dos setores de indústria e de serviços. A remessa de lucros para o exterior somou R\$ 1,1 bilhão a mais que no mesmo trimestre do ano passado. A inflação parcial registrada em dezembro de 2007 é a mais elevada desde 2003.

*Jornal do Brasil, 13/12/2007, capa (com adaptações).*

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a abrangência do tema que ele focaliza, julgue os itens seguintes.

- 21 O texto indica que, no período examinado, os brasileiros ampliaram sua capacidade de compra, o que contribuiu para o aquecimento da economia.
- 22 PIB significa o conjunto de toda a riqueza produzida pelo país.
- 23 No período focalizado no texto, o setor produtivo que mais se expandiu foi aquele em que também se situa o denominado agronegócio.
- 24 Infere-se do texto que a economia não teve um maior crescimento no período analisado porque houve forte redução de crédito para os consumidores.
- 25 A carga tributária brasileira é modesta e a tendência, apontada no texto, é de redução ainda maior.
- 26 Deduz-se do texto que o rígido controle exercido pelo governo levou à significativa diminuição do montante de dinheiro remetido para fora do país.
- 27 Os bons indicadores econômicos apresentados no texto completam-se com a redução do índice de inflação.
- 28 No período focalizado no texto, o crescimento econômico superou, com razoável folga, o aumento dos impostos.

O cruzamento de dados do IBGE e dos Ministérios da Saúde e da Educação expôs uma realidade perversa: no país, 53,1% dos 35 milhões de jovens com idade entre 15 e 24 anos não freqüentam salas de aula. Além disso, 19% deles não trabalham nem estudam, índice que passa a 34% quando analisadas apenas as classes mais pobres. As causas estão ligadas a fatores como raça, renda, gênero e localização geográfica, entre outros itens. O dado foi divulgado no mesmo dia em que o governo comemorou o crescimento do número de matrículas em cursos superiores.

*Idem, ibidem.*

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando as múltiplas implicações do tema por ele abordado, julgue os itens que se seguem.

- 29 Os dados apresentados no texto indicam que pouco mais da metade dos jovens em idade para freqüentar o ensino médio não está concluindo a educação básica.
- 30 No Brasil, a escolaridade obrigatória por lei é a que compreende o ensino fundamental.
- 31 O texto aponta para o fato de que, quanto mais pobre o jovem, maior a probabilidade de que não esteja estudando.
- 32 Independentemente do sexo, se homem ou mulher, a dificuldade de acesso ao ensino médio é a mesma.
- 33 Origem étnica ou cor da pele é fator que dificulta a freqüência regular de jovens às aulas.
- 34 O texto sugere que jovens habitantes da periferia ou de áreas mais carentes encontram mais dificuldades para estudar.
- 35 O fato de jovens não concluírem a educação básica e o aumento de ingressos na educação superior denotam que a desigualdade brasileira também está presente nas formas de acesso à educação.
- 36 Dificuldade para estudar e trabalhar é um dos fatores que conduzem parcela significativa de jovens brasileiros para atividades ilícitas, como as praticadas pelo crime organizado.
- 37 O atual crescimento da economia brasileira explica a considerável ampliação dos postos de trabalho, sobretudo para os jovens.
- 38 Os dados apresentados no texto não distinguem níveis de riqueza ou de pobreza como determinantes para a fraca cobertura educacional a que estão sujeitos os jovens brasileiros.
- 39 Programas como o Bolsa Família não exigem contrapartida em estudo dos beneficiados e não contemplam os maiores de 16 anos.
- 40 Ainda não existe no Brasil um programa oficial de bolsas de estudos que possibilite o acesso de estudantes carentes à educação superior.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Acerca de temas relacionados a salvamento, julgue os itens a seguir.

- 41** Durante o atendimento a uma ocorrência de resgate, as guarnições devem observar, entre outros aspectos, as condições do local para o acondicionamento dos materiais e equipamentos, checar os materiais destinados à proteção e verificar a situação e as condições dos materiais que serão protegidos.
- 42** A alma e a capa da corda suportam, respectivamente, cerca de 5% a 10% e cerca de 90% a 95% de sua carga de ruptura.
- 43** O tempo destinado para o emprego das cordas é um dos parâmetros mais importantes para avaliar a sua capacidade de utilização. O período de uso das cordas, acumulado com o de seu armazenamento, pode exceder a 10 anos.
- 44** No atendimento a uma ocorrência, entre as observações básicas, pode-se destacar o controle emocional, o qual é imprescindível para que a guarnição aja com convicção e segurança. Assim, deve-se manter a calma, sem deixar que as emoções externas (de populares) interfiram nas ações de trabalho.

A respeito das observações básicas no socorro, das funções básicas do comandante durante as operações e dos nós de encordoamento, julgue os itens que se seguem.

- 45** Na chegada ao local do evento, a guarnição deve, entre outros procedimentos, isolar a área do evento; verificar a direção do vento, em qualquer situação; averiguar se há necessidade de dividir a área de reconhecimento com os demais chefes de guarnição, para uma solução mais rápida; fazer o levantamento de possíveis riscos e coletar o maior número de informações com terceiros.
- 46** No momento do salvamento, devem ser priorizadas a verificação da necessidade de perícia para o local e a coleta do maior número possível de dados para a elaboração do relatório final.
- 47** A primeira função básica do comendo de uma operação de uma guarnição ou do primeiro oficial que chegar ao local do sinistro deve ser assumir o comando da operação e informar ao centro de operações, via rádio, seu nome, posto ou graduação, a identificação da viatura e a posição do posto de comando.
- 48** O nó lais de guia de dupla alça, com reforço do cote, se desfaz com facilidade depois de receber forte carga e produz uma perda de resistência na corda de 48%.

Com relação ao comportamento do bombeiro, às características das equipes de resgate e aos princípios táticos para controlar um sinistro, julgue os próximos itens.

- 49** Entre os principais atributos necessários aos bombeiros militares, incluem-se: capacidade técnico-profissional; preparo físico; liderança; motivação; iniciativa; criatividade; cooperação; controle do medo (fobias); boa aparência, bom comportamento e sensibilidade.
- 50** Devido à natureza do serviço, consideram-se indispensáveis para a realização do tipo de trabalho as seguintes características de comportamento: atitude séria e profissional; controle das emoções; cortesia (tato e bom senso).

**51** São cinco os pontos básicos a serem analisados pelo comandante de operação no controle e na extinção de um incêndio: condições de entrada e permanência na edificação; necessidade de resgate; efeitos do fogo na edificação; possibilidade de conservação da edificação e condições de ventilação do local.

**52** Para se controlar um sinistro, os objetivos básicos de um plano de ataque do tipo ofensivo devem ser estruturados a partir de um ataque externo, o qual irá controlar o incêndio, impedindo sua propagação e extinguindo-o.

Com relação ao salvamento em poços, julgue o item seguinte.

**53** Providenciar a ventilação do poço, de acordo com o espaço e o material disponível; providenciar a descida do bombeiro, por meio da amarração do tripé, do bombeiro e do equipamento de proteção respiratória, além de realizar a preparação do material para içar a vítima; e providenciar a amarração da vítima, de acordo com o espaço disponível e das condições da vítima, constituem alguns dos procedimentos da seqüência básica que uma guarnição deve seguir ao realizar o salvamento em poços.

No que concerne a temas relacionados a comportamentos de emergência, julgue os itens a seguir.

**54** Imprudência é a desatenção, a falta de cuidado ou de precaução com que se executam certos atos, em virtude dos quais se manifestam resultados negativos, que não aconteceriam se o profissional acompanhasse o ato com a devida atenção. Assim, a imprudência evidencia-se pela falta voluntária ocorrida na prática da ação.

**55** A negligência do socorrista resulta da falta de prática ou da ausência de conhecimentos que se mostram necessários para o exercício de sua profissão. Essa atitude evidencia-se tanto por meio da ignorância do socorrista, como por meio de sua inexperiência ou inabilidade com relação ao encargo ou serviço que lhe foi confiado.

**56** Ocorrência é o evento causado pelo homem (de forma intencional ou acidental), bem como por fenômenos naturais ou patológicos, que podem colocar em risco a integridade de pessoas ou bens. Assim, uma ocorrência requer ação imediata de suporte básico de vida, a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida ou sobrevida aos pacientes, bem como evitar maiores danos à propriedade ou ao meio ambiente.

**57** O sistema de emergência médica é definido como uma cadeia de recursos e serviços organizados para prestar assistência continuada às vítimas, desde o local onde se iniciou a emergência até a chegada ao ambiente hospitalar.

A respeito de sinalização e equipamentos de proteção individual (EPIs), julgue os itens que se seguem.

- 58** Para sinalizar, por meio de cones, uma via de trânsito em que houve um acidente, o socorrista deverá obedecer à seguinte proporção para colocar o primeiro cone: 1,5 m multiplicado pela velocidade máxima permitida na via. Por exemplo, se a velocidade máxima permitida na via for de 80 km/h, o primeiro cone de sinalização deverá ser posicionado a 120 m antes do local do acidente, enquanto os demais cones deverão ser distribuídos em direção à zona de trabalho.
- 59** No atendimento de ocorrências pré-hospitalares, os socorristas devem utilizar, pelo menos, 3 EPIs básicos, a saber: óculos de proteção, máscaras de proteção facial e luvas de látex descartáveis.

Quando a trauma e queimaduras, julgue os próximos itens.

- 60** É possível estimar a superfície corporal total queimada (SCTQ) avaliando-se a extensão da queimadura por meio do percentual da área corpórea atingida pela lesão, levando-se em conta, nesse caso, a sua profundidade (graus) e utilizando-se a regra dos nove e a classificação do corpo humano em regiões.
- 61** Fratura é a solução de continuidade total ou parcial de uma estrutura óssea, produzida por trauma direto ou indireto e que podem apresentar lesões associadas a outros tecidos.

Julgue os itens subseqüentes, referentes à avaliação geral do paciente e a traumatismos e lesões de crânio, coluna e tórax.

- 62** Considere que um casal tenha sido atingido por um veículo de passeio, sendo arremessado para longe da via de trânsito. A mulher ficou inconsciente após o acidente e teve uma parada respiratória, e o marido apresentou duas fraturas expostas de fêmur, nos dois membros inferiores. Nessa situação, é correto afirmar que o socorrista, ao registrar a avaliação do estado das vítimas com base na escala CIPE, deve classificar a primeira como crítica, e a segunda, como potencialmente instável.
- 63** No atendimento a uma vítima de atropelamento que tenha ficado inconsciente, o socorrista da unidade tática de emergência deve realizar, na avaliação inicial, os seguintes procedimentos, de acordo com a ordem de importância: verificar as vias aéreas, averiguar a respiração e avaliar a circulação sanguínea da vítima.
- 64** Em um acidente com várias vítimas, algumas em estado grave, na avaliação da cena, o profissional da unidade tática de emergência deve realizar a sua identificação como socorrista e solicitar a autorização para ajudar os pacientes, buscando verificar a situação das vítimas (se existe trauma ou se é uma emergência clínica).
- 65** Considere que, em decorrência de uma colisão entre um ônibus e um veículo de passeio, os ocupantes do veículo tenham ficado inconscientes e presos às ferragens, enquanto que os ocupantes do ônibus tenham sofrido algumas escoriações. Nessa situação, e considerando que a avaliação inicial tenha levado 5 minutos, de acordo com os critérios existentes na escala CIPE, o próximo procedimento a ser adotado, no local do acidente, é realização da avaliação dirigida e detalhada desses pacientes.

- 66** No tratamento pré-hospitalar de uma vítima de acidente entre dois veículos, que esteja inconsciente e que apresente uma depressão (deformidade) na parte lateral direita do crânio, além de um hematoma no couro cabeludo, os socorristas da unidade tática de emergência devem, entre outras providências, cuidar da manutenção das vias aéreas, da respiração e da circulação do paciente, administrando-lhe oxigênio, conforme protocolo local, conter o sangramento ou a saída de líquido pelo nariz, mas sem permitir que ela ingira líquidos.

Tendo em vista as definições e os conceitos contidos no Manual Básico de Combate a Incêndio, julgue os seguintes itens.

- 67** A auto-ignição ocorre em alguns materiais combustíveis (sólidos e líquidos) de maneira instantânea, com a presença de uma fonte externa de calor.
- 68** A quantidade do comburente em um ambiente é determinante para a propagação ou para a extinção do fogo. Se houver diminuição do oxigênio, ainda que por ação do incêndio, a combustão será mais lenta. Se, ao contrário, houver abundância de oxigênio, a reação química será acelerada, intensificando as chamas.
- 69** É muito comum, em hospitais, atmosferas enriquecidas com oxigênio; nesses casos, o uso de roupa de aproximação fabricada com nomex deve ser feito com cautela, pois ela irá se inflamar, se houver a presença de uma fonte de calor.
- 70** A velocidade da queima de um material combustível dependerá de dois fatores: de sua combustibilidade e da sua área disponível para a queima.

Ainda com relação ao Manual Básico de Combate a Incêndio e acerca da classificação da combustão (quanto a sua velocidade e à liberação de produtos) e do estudo da vela, julgue os itens subseqüentes.

- 71** O fogo, ou combustão, geralmente envolve a liberação de luz e energia em quantidades suficientes para ser perceptível. Apesar disso, em uma combustão nem sempre existirá luz em uma chama, como, por exemplo, na queima do hidrogênio, que produz apenas vapor d'água por meio da sua reação química com o oxigênio.
- 72** Incandescência (*smoldering*) é uma reação lenta que acontece entre o oxigênio e um sólido combustível. Nela ocorre uma deterioração gradual e quase imperceptível do material, sem liberação significativa de calor, sendo, por esse motivo, comumente chamado de brasa.
- 73** A cor associada a algumas temperaturas iniciais em incêndios pode ser apresentada de acordo com alguns padrões. Quando a temperatura é de 550 °C, a cor aparente da chama é vermelho fosco; quando a temperatura é de 700 °C, a cor aparente da chama é vermelha; e quando a temperatura é de 900 °C, a cor aparente da chama é vermelho vivo.
- 74** No estudo da vela, verifica-se que as chamas difusas representam a categoria predominante de chamas, principalmente nos incêndios, pois se encontram na parte mais alta das chamas, em uma área amarela, onde a luz é mais intensa. As chamas difusas têm um poder calorífico menor que o das chamas pré-misturadas.
- 75** Uma máquina de combustão interna à gasolina (com ignição por centelha) e uma máquina a diesel (com ignição por compressão) trabalham com chamas difusas. Diferentemente, um fogão e um aparelho de oxiacetileno (maçarico) são projetados para trabalhar com chamas pré-misturadas, produzindo, portanto, uma queima limpa.

Considerando que um gerador tenha explodido no subsolo de um prédio de 6 andares e 25 m de altura, e considerando, ainda, as definições contidas no Manual Básico de Combate a Incêndio, julgue os próximos itens.

- 76** Se a combustão no gerador tiver ocorrido com uma velocidade de queima muito alta, com a presença de chamas de efeito passageiro, mas muito perigosas, há a possibilidade de que a explosão em questão seja uma explosão química, haja vista que a fumaça contém gases combustíveis (provenientes dos íons resultantes da reação em cadeia) que, ao se acumularem em um ambiente pouco ventilado, como no caso do incêndio estrutural em subsolo, podem sofrer ignição de forma súbita com a entrada de oxigênio.
- 77** Se os bombeiros chegassem ao local 13 minutos após o início do incêndio, é possível que o fogo que consumia o gerador já tivesse se alastrado para o 1.º e 2.º andares do prédio, pois a transferência de calor de um corpo para outro ou entre áreas diferentes de um mesmo corpo é influenciada tanto pelo tipo de material combustível que está sendo aquecido quanto pela capacidade do material combustível de manter a sua temperatura, independentemente da distância da fonte de calor até o material.
- 78** Considere que, ao chegarem ao local do incêndio, os bombeiros tenham constatado que o fogo que consumia o gerador já se alastrara para o 1.º e 2.º andares do prédio. Nessa situação, a transferência do calor entre os andares e o subsolo deve ter sido feita principalmente por meio da radiação térmica, devido à proximidade entre eles.
- 79** Considerando que o fogo tivesse consumido apenas a mobília existente no subsolo, no momento em que os bombeiros chegaram ao local, e que, apesar da dificuldade para estacionar as viaturas com água, eles tivessem conseguido facilmente desligar a energia elétrica do local, o processo mais adequado de extinção do fogo no ambiente deveria ser o de resfriamento e abafamento, utilizando-se água. Essa ação é eficiente no combate ao fogo, devido à mudança do estado da água, de líquido para o vapor, e ao alto calor latente de vaporização dela.
- 80** Se o fogo tivesse atingido apenas o gerador (motor a explosão, movido a diesel) e o seu tanque de combustível, e se os bombeiros tivessem conseguido facilmente desligar a energia elétrica, de forma que o gerador tivesse ficado sem energia, o agente extintor mais eficiente para realizar o combate ao fogo seria a espuma — agente extintor que supre as desvantagens encontradas na utilização da água na extinção dos incêndios, principalmente os que envolvem líquidos derivados de petróleo, diminuindo a tensão superficial da água, melhorando o seu espalhamento na superfície e a sua penetração no material.

Com base no que dispõe o Decreto Federal n.º 4.346/2002, acerca da graduação, da conceituação e da execução das punições resultantes do julgamento de transgressão, julgue os itens que se seguem.

- 81** O impedimento disciplinar obriga o transgressor a não se afastar da organização militar, sem prejuízo de qualquer serviço que lhe competir dentro da unidade em que serve. O impedimento disciplinar deve ser publicado em boletim interno e registrado, para fins de referência, na ficha disciplinar individual, sem constar das alterações do punido.
- 82** Detenção disciplinar é o cerceamento da liberdade do punido disciplinarmente, o qual deve permanecer no alojamento da subunidade a que pertencer ou em local que lhe for determinado pela autoridade que aplicar a punição disciplinar. Em casos especiais, a critério dessa autoridade, o oficial ou aspirante-a-oficial poderá ficar detido disciplinarmente em sua residência.
- 83** No que se refere à prisão disciplinar, quando a organização militar não dispuser de instalações apropriadas, os presos que já estiverem passíveis de serem licenciados ou excluídos a bem da disciplina, bem como os que estiverem à disposição da justiça e os condenados pela justiça militar, deverão ficar junto dos demais presos disciplinares.
- 84** Na prisão disciplinar, os militares, independentemente do círculo hierárquico a que pertençam, poderão ficar presos na mesma dependência. Em casos especiais, a critério da autoridade que aplicar a punição disciplinar, o oficial ou aspirante-a-oficial pode ter sua residência como local de cumprimento da punição, quando a prisão disciplinar for superior a 48 horas.

A seção I do capítulo V do Regulamento Disciplinar do Exército (RDE – R4), que trata dos recursos e recompensas, define os recursos disciplinares relativos aos resultados do julgamento da transgressão. Tendo em vista tais definições, julgue os itens a seguir.

- 85** O militar que se julgue, ou julgue subordinado seu, prejudicado, ofendido ou injustiçado por superior hierárquico tem o direito de recorrer na esfera disciplinar, sendo-lhe cabíveis: o pedido de reconsideração de ato, dirigido, por intermédio de requerimento, à autoridade que houver proferido a primeira decisão relativa à transgressão disciplinar (pedido não-renovável); e o recurso disciplinar, também dirigido, por intermédio de requerimento, à autoridade imediatamente superior à que tiver proferido a decisão relativa à transgressão.
- 86** A autoridade à qual for dirigido um recurso disciplinar deve solucioná-lo no prazo máximo de 5 dias úteis, a contar do dia seguinte ao do seu recebimento no protocolo, procedendo ou mandando proceder às averiguações necessárias para decidir a questão e publicando o resultado desse recurso em boletim interno.

**87** O recurso disciplinar deverá ser feito individualmente, tratar de caso específico, cingir-se aos fatos que o motivaram e fundamentar-se em argumentos, provas ou documentos comprobatórios e elucidativos. Além disso, o referido recurso deve ser encaminhado por intermédio da autoridade a que estiver imediatamente subordinado o requerente, no prazo de 3 dias úteis a contar do dia seguinte ao do seu protocolo na organização militar, observando-se o canal de comando e o prazo acima mencionado até o destinatário final.

**88** A autoridade que proferiu a primeira decisão acerca da transgressão disciplinar poderá deixar de encaminhar o recurso disciplinar, sob os seguintes argumentos: quando o documento não tratar de um caso específico; quando o requerimento não se ativer aos fatos que o motivaram; e quando o recurso não se fundamentar em argumentos, provas e(ou) documentos comprobatórios e elucidativos.

Com relação à classificação das proteções contra incêndio e pânico, constante no Decreto Distrital n.º 23.015/2002, julgue os itens seguintes.

**89** No grupo da proteção contra incêndio e pânico passiva, entre os meios de controle do crescimento e da propagação do incêndio e pânico incluem-se: o controle de quantidade de materiais combustíveis incorporados aos elementos construtivos; o controle das características de reação ao fogo dos materiais incorporados aos elementos construtivos; o correto dimensionamento e isolamento das instalações elétricas; a presença de sinalização de segurança e de sistema de iluminação de emergência.

**90** Entre os meios de escape, bem como entre os meios de acesso e facilidade para a operação de socorro pertinentes ao grupo da proteção contra incêndio e pânico passiva, encontram-se os seguintes: provisão de vias de escape; saídas de emergência; aparelhos especiais para escape; elevadores de emergência; vias de acesso; acesso à edificação; dispositivos de fixação de cabos para resgate e salvamento; hidrantes urbanos; mananciais; provisão de meios de acesso dos equipamentos de combate às proximidades do edifício sinistrado.

**91** Do grupo da proteção contra incêndio e pânico ativa fazem parte os meios de extinção de incêndio a seguir descritos: o sistema de proteção por extintores de incêndio; o sistema de proteção por hidrantes; o sistema de chuveiros automáticos (*sprinklers*); o sistema fixo de espuma; o sistema fixo de gás carbônico (CO<sub>2</sub>); o sistema fixo de pó químico seco; o sistema fixo de água nebulizada; o sistema fixo de gases especiais; os abafadores; as bombas costais.

**92** A proteção contra incêndio e pânico é especificada por meio de normas técnicas do CBMDF, homologadas pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Distrito Federal e, posteriormente, sancionadas por portarias do comandante geral da corporação, publicadas no DODF.

Em decorrência do incêndio que atingiu o Parque Nacional de Brasília, o governador do Distrito Federal decretou estado de emergência em 23/8/2007. Considerando essa informação e observando o que prescreve a Lei Federal n.º 7.479/1986, assim como as Leis Federais n.º 10.486/2002 e n.º 11.134/2005, julgue os itens que se seguem.

**93** O militar que, na data de publicação do decreto, já tivesse gozado de suas férias e que também tivesse conseguido marcar o início de uma licença especial (LE) de 6 meses de afastamento para a mesma data, não poderia ter o seu afastamento total do serviço interrompido ou mesmo ter que deixar de gozar, na época prevista, o período de LE a que tivesse direito, tendo tal fato de ser registrado em seus assentamentos, a fim de justificar o não-atendimento à convocação feita pelo governador, na situação apresentada no texto.

**94** Em virtude do referido decreto, um militar, afastado do serviço pelo período de 2 meses, em virtude de uma licença para tratar de interesse particular, relativa a 6 meses de afastamento total do serviço, não poderia ter a sua licença interrompida antes do seu término, ou seja, enquanto não gozasse os 4 meses restantes.

**95** Considere que um militar tivesse usufruído apenas 10 dias de férias e que, na data da publicação do decreto, fosse o responsável pela detenção da pessoa que deu início ao incêndio apresentado pelo texto. Considere, ainda, que, durante a detenção, esse militar acabasse sendo ferido pelo detido, de tal forma que precisasse ficar internado em um hospital por, no mínimo, 15 dias. Nessa situação, o militar em questão teria as suas férias interrompidas durante esses 15 dias, devendo tal fato ser registrado em seus assentamentos.

**96** Considere que um militar, na data de publicação do referido decreto, estivesse encerrando 29 anos de efetivo serviço e tivesse usufruído 2 meses da última licença especial (LE) a que tinha direito. Considere, ainda, que essa licença era de 6 meses de afastamento, mas que, em virtude do decreto em questão, ela tivesse sido interrompida pelo período de 1 mês e que, como esse militar foi liberado para continuar o gozo da referida licença no primeiro dia de outubro de 2007, ele só poderia gozar 3 meses do total de 4 meses restantes de sua LE, referente ao período de afastamento a que tinha direito no ano civil acima mencionado. Nessa situação, esse período de licença especial não-gozado pelo militar seria computado em dobro, para fins exclusivos de contagem de tempo para a sua passagem para a inatividade.

No que se refere aos direitos e prerrogativas dos bombeiros militares, cada um dos itens subseqüentes apresenta uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 97** Considere que um bombeiro militar do CBMDF tenha apenas 3 dependentes legais junto à Corporação, a saber: a mãe, com 69 anos de idade e com comprovada dependência econômica desse militar; uma criança inválida, de 12 anos de idade, sob a sua tutela judicial; e a irmã, que tem 35 anos e está divorciada há 10 anos e que também é, de forma comprovada, economicamente dependente desse militar. Nessa situação, como tais dependentes gerariam custos na área de saúde da corporação, caberia ao militar realizar a indenização dos gastos relativos à assistência médico-hospitalar, médico-domiciliar, psicológica, odontológica e social desses dependentes, conforme a regulamentação feita pelo comandante-geral do CBMDF. Contudo, o total dessa indenização não poderá ser superior ao valor máximo de 30% de toda a remuneração (proventos) anual desse militar, de acordo com o seu posto ou a sua graduação.
- 98** Um militar cuja sogra tenha falecido em dezembro de 2007 — a qual, em fevereiro de 2002, com 55 anos de idade, e preenchidos os requisitos necessários, tenha sido declarada como sua dependente legal junto à corporação — terá direito a requerer a assistência para o funeral dessa dependente, por meio do auxílio-funeral.

- 99** Considere que uma bombeiro-militar do CBMDF tenha apenas 2 dependentes legais — o pai, com 71 anos de idade, e sua irmã, com 37 anos de idade, separada judicialmente há 7 anos, ambos vivendo sob o mesmo teto que essa militar —, e que esses dependentes tenham realizado despesas na área de saúde da Corporação. Nessa situação, o percentual para a indenização relativa às despesas de cada um desses dependentes não poderá ser superior a 60%.
- 100** Considere que um bombeiro militar tenha uma sobrinha com 22 anos de idade, solteira, universitária, que viva sob o mesmo teto que este militar e não receba remuneração, estando sob sua dependência econômica. Considere, ainda, que esse militar tenha conseguido registrá-la como sua dependente junto à corporação em março de 2001. Nessa situação, se ela fizer um tratamento psicológico em uma das clínicas contratadas pelo CBMDF, esse bombeiro militar ficará obrigado a realizar a indenização ao Fundo de Saúde do CBMDF de, no máximo, 60% do valor da despesa feita pela sobrinha, pois ela é considerada sua dependente legal para os efeitos de assistência médico-hospitalar, médico-domiciliar, psicológica, odontológica e social.

